

APRENDENDO SOBRE LIDERANÇA

Hoje, mais do que nunca, a igreja de Cristo precisa de líderes vocacionados por Deus para o exercício do ministério, quer seja pastoral ou em outras áreas. Muitos se colocam à disposição, mas nem sempre têm o preparo necessário. Neste período de estudos, você terá uma grande oportunidade de receber um preparo especial para exercer com excelência o ministério para o qual Deus lhe chamou.

A Carta aos Tessalonicenses testifica o quanto aqueles irmãos eram maduros na fé. Por meio de suas atitudes, os tessalonicenses fizeram aquela igreja ser modelo para as demais. As Cartas Pastorais endereçadas a Timóteo e Tito contêm muitos conselhos práticos de como liderar uma igreja com sabedoria. Tratam também do comportamento e do caráter de cada servo. Elas nos orientam nos pontos fundamentais da nossa fé como nas questões rotineiras do desafio de viver o cristianismo no nosso dia a dia. Por meio de seus ensinamentos e de seu exemplo, Paulo nos inspira a uma prática de fé genuína e marcante.

Desejamos a você um excelente aprendizado.

COMPROMISSO

Destina-se a adultos (36 a 64 anos), contendo lições para a Escola Bíblica Dominical. Os adultos de 65 anos em diante podem usar esta revista, mas a CBB destina a eles a revista REALIZAÇÃO, cuidadosamente preparada para a faixa etária da terceira idade

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização
por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333
CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redação

Eva Souza da Silva Evangelista

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higinio, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1º Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
falecom@convicaoeditora.com.br

QUEM ESCREVEU – ANDERSON CARLOS

GUIMARÃES CAVALCANTI, pastor da Segunda Igreja Batista de São Luís; diretor do Seminário Teológico Batista em São Luís; diretor executivo da Associação Brasileira de Instituições Batistas de Ensino Teológico (ABIBET); mestre em Teologia Profissional MEC pelas Faculdades Batista do Paraná (FABAPAR); pós-graduado em Literatura Brasileira pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); casado com Jucineuza Cavalcanti há 15 anos e pai de Melinda e Nicole Cavalcanti.

SUMÁRIO

ESTUDOS DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

| | |
|--|----|
| Introdução aos estudos da EBD | 7 |
| EBD 1 – Tessalônica, uma igreja modelo..... | 10 |
| EBD 2 – O exercício do ministério pastoral..... | 14 |
| EBD 3 – Santidade e ressurreição | 18 |
| EBD 4 – O embate da igreja contra o mundo | 22 |
| EBD 5 – Como agir diante do mundanismo | 26 |
| EBD 6 – Uma carta ao colega pastor | 30 |
| EBD 7 – A ação pastoral sobre a liderança da igreja..... | 34 |
| EBD 8 – A amplitude do ministério pastoral..... | 38 |
| EBD 9 – Os cuidados com o ministério | 42 |
| EBD 10 – A atitude do ministro de Deus diante dos modismos | 46 |
| EBD 11 – Um emissário de valor..... | 50 |
| EBD 12 – Realizando um ministério eficaz..... | 54 |
| EBD 13 – Um obreiro de valor..... | 58 |

VARIEDADES

| | |
|--|----|
| Para você pensar: Mentoria espiritual nas Cartas a Timóteo | 4 |
| Hino da EBD: 564 HCC – Pai, faz-nos um | 5 |
| Ênfase do ano: Que olhemos uns para os outros com a mesma compaixão que Jesus olha para nós | 6 |
| Pra saber mais: As cartas de Paulo..... | 62 |
| Lazer | 63 |
| Atividades do suplemento..... | 64 |

MENTORIA ESPIRITUAL NAS CARTAS A TIMÓTEO

“A transmissão de vida com Cristo, desenvolvida por Paulo com Timóteo no discipulado, mostra-nos a profundidade do que seja a mentoria espiritual. Segundo o pr. Irland Pereira Azevedo, mentor é uma “pessoa experientada e madura, que adota o papel de guardião, conselheiro, assessor, personagem exemplar, amigo e tutor de uma pessoa com menos experiência, a fim de nela desenvolver as melhores e mais elevadas qualidades”.

Ao enfatizar que Timóteo deveria tornar-se “*padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza*” (1 Tm 4.12b), visualiza-se que o apóstolo tinha por objetivo preparar o jovem pastor para ser modelo de vida com Cristo e ser seguido pela igreja em um modelo discipular de mentoreamento. A preocupação de Paulo em relação a Timóteo era ensiná-lo da melhor forma, para que ele desse continuidade ao seu ministério. Para isso, Paulo não mediu esforços em se doar para que seu filho na fé estivesse preparado para o grande desafio que tinha pela frente. As instruções são claras, procurando incentivar Timóteo à perseverança na fé em Jesus Cristo e a um andar sério na sã doutrina das Sagradas Escrituras.

REFERÊNCIA

CAVALCANTI, Anderson Carlos Guimarães. **Discipulado nas Cartas de 1 e 2 Timóteo**. Curitiba: A.D. Santos Editora, 2017.

Eva Souza da Silva Evangelista
Redatora

PAI, FAZ-NOS UM

1. Pai, faz - nos
2. Oh, co - mo é

un, Pai, faz - nos
bom! Oh, co - mo é

un, pra que o mun - do sal - ba que en - vi -
bom, nós vi - ver - mos to - dos ir - ma -

as - te Je - sus, Pai,
dos em paz! Oh,

faz - nos un,
co - mo é bom!

HCC, nº 564

Letra e música: Rick Ridings, 1976

Port. Comissão do HCC, 1990

RIDINGS

Irregular

OLHEMOS UNS PARA OS OUTROS COM A MESMA COMPAIXÃO QUE JESUS OLHA PARA NÓS

“Sede misericordiosos, como o vosso Pai é misericordioso” (Lc 6.36).

Neste último período de estudos de 2022 encerramos o nosso tema anual “Busquemos a paz com misericórdia.” Refletimos sobre esse importante tema que é um dos mais profundos traços da personalidade cristã, que é o fato de sermos misericordiosos. Para finalizar, deixamos um desafio para você, querido aluno da Escola Bíblica Dominical: quando agimos com misericórdia, quando nos colocamos no lugar uns dos outros, quando tentamos compreender a dor e o sofrimento que marcam a trajetória de tantas pessoas, crescemos como cristãos e semeamos a paz em um mundo ainda tão carente

Tema: Busquemos a paz com misericórdia

Divisa: “Pelo contrário, sede bondosos e tende compaixão uns para com os outros, perdoados uns aos outros, assim como Deus vos perdoou em Cristo” – Efésios 4.32

Hino da EBD: 564 HCC – Pai, faz-nos um

de paz e amor. Buscar a paz por meio da misericórdia não é uma opção entre tantas, mas é a única opção possível para um mundo tão fraturado.

Que olhemos uns para os outros com a mesma compaixão que Jesus olha para nós.

Eva Souza da Silva Evangelista

Redatora

POR UMA EDUCAÇÃO CRISTÃ BÍBLICA

OS ENSINOS DE PAULO À IGREJA, LÍDERES E PASTORES

As lições deste período têm por objetivo aprofundar-se no conhecimento das epístolas paulinas, especificamente as enviadas à Igreja de Tessalônica e as cartas pastorais a Timóteo, Tito e Filemom. Tal conhecimento exige de nós, inicialmente, uma rápida reflexão acerca do presente tempo, apontando para a necessidade de uma educação pautada na cosmovisão bíblica cristã, nos valores e princípios das Escrituras.

O modo como as pessoas se comportam, interpretam a realidade e se relacionam, aponta para suas crenças, cultura e práticas sociais. Esse processo denomina-se: visão de mundo.¹ Sendo assim, a lente de interpretação escolhida para definir a realidade evidencia a sua cosmovisão. De maneira geral, a cosmovisão expressa o clamor do coração humano na busca de propósito, significado e uma verdade grande o bastante pela qual viver.² É nessa perspectiva que as lições visam direcionar você a uma cosmovisão cristã bíblica que seja teorreferente, partindo do princípio de que Deus é o criador de todas coisas, tanto da matéria como do espírito, dotado de autoridade e soberania, eterno; mesmo estando além da compreensão humana é um Deus pessoal e ocupa o centro da realidade material e espiritual.³

¹ RODRIGUES, Gleyds. **Diretrizes para a educação cristã bíblica**: por uma nova proposta educacional. Curitiba: Editora Emanuel, 2018.

² PEARCEY, Nancy. **Verdade absoluta**: libertando o cristianismo de seu cativeiro cultural. ed. 3. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p. 61.

³ RODRIGUES, 2018, p. 27.

Vivemos em um mundo caracterizado por uma condição sociocultural marcada pela aceleração avassaladora nas tecnologias de comunicação, nas artes, na genética, nos padrões na forma de pensar a sociedade e suas instituições. Logo, os valores morais tradicionais são considerados ultrapassados. O subjetivismo predomina na consciência dos cidadãos; portanto, tudo é relativo, nada é absoluto. Os meios de comunicação de massa induzem as pessoas ao consumismo. O que importa é o imediato, o aqui e o agora. As redes sociais, muitas vezes, têm gerado dependência psicológica, individualismo e isolamento, o que tem levado muitos a se conectarem com seus grupos virtuais, mas distantes das relações sociais e totalmente isolados da comunidade e de Deus.

É diante desse panorama incontestável que o estudo das epístolas paulinas desse período apresentam-se como fundamentais, ricas de ensinamentos práticos para as igrejas, líderes e pastores. Nas epístolas à Igreja de Tessalônica o apóstolo Paulo ressalta o amor que tinha por eles e os instrui sobre a importância de um viver diário respon-

sável e santo que agrade a Deus, estando sempre prontos para o retorno de Cristo. Aqueles que morreram em Cristo ressuscitarão quando ele vier. Por isso, o crente deve perseverar em meio aos sofrimentos até a vinda de Cristo, evitando especulações infundadas, convictos de que ele virá e trará juízo e recompensa (1Ts 4.13-18).⁴ Aqueles irmãos, no meio de uma cultura pagã, deveriam fugir da impureza sexual, das discórdias e rixas, e do estilo de vida preguiçoso que aguardava a vinda de Cristo.

Na carta ao jovem pastor Timóteo, a quem Paulo chama de *"amado filho"* (2Tm 1.2), o apóstolo exorta-o a ser um exemplo de vida (1Tm 4.12), a cuidar de si mesmo e da doutrina (1Tm 4.16), a fortificar-se na graça e transmitir a homens fiéis o testemunho da fé (2Tm 2.1,2), a pregar com ousadia e fidelidade, quer seja oportuno ou não (2Tm 1.7; 4.2). Paulo evidencia a Timóteo que no tempo do fim devemos resistir à falsa doutrina, pois os falsos mestres sempre perturbarão a igreja. Daí a necessidade de uma liderança baseada nas Escrituras, a começar do pastor e diáconos que são os oficiais

⁴ Bíblia de Estudo de Genebra, ed. 2. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil. Cultura Cristã, 2009, p. 1602-1610.

da igreja (1Tm 3.1-13). Ainda é possível destacar que o amor precisa ser evidenciado aos vários grupos especiais existentes dentro de uma comunidade. Com seu testemunho, Paulo ensina que, mesmo diante do martírio, valeu a pena entregar a vida para carregar no corpo as marcas de Cristo (Gl 6.17). De fato, o imperador Nero não o matou, ele foi oferecido a Deus e, por isso, combateu o bom combate da fé (2Tm 4.7,8).

Na mensagem a Tito, Paulo evidencia novamente que a organização de uma igreja deve ser feita com líderes qualificados (Tt 1.5-9), que confrontam as ações dos falsos mestres e instruem os crentes a terem uma conduta apropriada. Porém, no serviço de Deus as responsabilidades devem ser compartilhadas por todos os crentes. Essa ação mostra-se prática em Filemom, quando Paulo intercede por Onésimo, um escravo fugitivo, ensinando que os cristãos devem demonstrar amor uns pelos outros e perdoar-se mutuamente. Em Cristo, desfrutamos de uma relação fraterna que só pode ser compartilhada por causa do sacrifício da cruz. Em tempos líquidos, em que tudo é passageiro, descartável, relativo e plu-

ral, a Palavra do Senhor permanece para sempre (Mt 24.35), detentora de autoridade e regra de fé e prática para a Igreja do Senhor Jesus. Creiamos na Palavra, vivamos em obediência a ela, santifiquemo-nos por meio dela mediante a atuação do Espírito Santo, certos de que um dia seremos glorificados com o nosso Senhor até que ele venha; breve ele vem. Estejam alertas, vigiem. Em Cristo, há um céu a ganhar e um inferno a perder.

Thiago Neves Carvalho (Pr.)

Segunda Igreja Batista de São Luís.

Pastor auxiliar da Segunda Igreja Batista de São Luís;

exerce a função de educador cristão.

Foi por cinco anos capelão do Colégio Batista Daniel de La Touche.

Professor do Seminário Teológico Batista em São Luís.

Formado em Administração,

Pós-graduado em

Gestão de Pessoas;

graduado em Teologia;

pós-graduado em

Aconselhamento e Capelania,

cursando o último ano do Curso de

Educação Cristã SEC, Recife. PE.

TEXTO BÍBLICO

1 Tessalonicenses 1.1-10

TEXTO ÁUREO

1 Tessalonicenses 1.7

**DIA A DIA
COM A BÍBLIA****SEGUNDA**

1 Tessalonicenses

1.1

TERÇA

1 Tessalonicenses

1.2

QUARTA

1 Tessalonicenses

1.3,4

QUINTA

1 Tessalonicenses

1.5,6

SEXTA

1 Tessalonicenses

1.7

SÁBADO

1 Tessalonicenses

1.8

DOMINGO

1 Tessalonicenses

1.9,10

TESSALÔNICA

UMA IGREJA MODELO

As duas cartas enviadas pelo apóstolo Paulo à igreja de Tessalônica, localizada na cidade grega de Tessalônica, região da Macedônia, podem ser classificadas dentro dos primeiros escritos paulinos. Paulo esteve na cidade durante a segunda viagem missionária, após passar por Filipos e estabelecer ali uma igreja. Na ocasião, compareceu por três sábados na sinagoga judaica, com os membros de sua comitiva missionária Silas e Timóteo, onde expôs as Escrituras e anunciou a obra de Jesus Cristo para a salvação da humanidade (At 17.1-4). Vidas se converteram a Cristo e ali principiou uma nova igreja. Outros permaneceram incrédulos e houve tumulto na cidade, levando os missionários a seguir viagem para a cidade de Bereia, por causa da perseguição.

Devido à necessidade de seguir adiante pelo tumulto causado, Paulo decide enviar Timóteo de volta a Tessalônica com o intuito de ajudar os novos cristãos a se firmar na fé em Jesus Cristo (At 17.13-15; 18.5; 1 Ts 3.1-3). Timóteo traz boas notícias para Paulo sobre a obra iniciada naquela localidade. Diante dos fatos, Paulo decide escrever para a novel igreja.

Consta dos relatos do livro histórico de Atos dos Apóstolos que Paulo e sua comitiva missionária estiveram novamente em Tessalônica na terceira viagem missionária (At 20.2-4).

Esta primeira epístola enviada à igreja de Tessalônica tem o propósito de instruir sobre as doutrinas fundamentais da fé cristã, dando destaque a temas como: “Eleição, o reino de Deus, o Espírito Santo, a vinda de Cristo, a ressurreição dos crentes que morreram no Senhor e a transformação dos que estiverem vivos na volta de Cristo”.

CUMPRIMENTOS (1Ts 1.1)

Diante dos fatos narrados, fica subentendido que o tempo da escrita da carta é bem próximo da fundação da igreja. Ao receber as notícias de Timóteo sobre a obra em Tessalônica, o apóstolo é encorajado a escrever para fortalecer a fé daqueles novos irmãos. É possível visualizar na introdução da carta a designação do remetente, do destinatário e a saudação inicial, como algo comumente presente nas cartas do primeiro século.

Esta carta é escrita por Paulo com o apoio dos seus colaboradores missionários Silas e Timóteo. Eles enviam saudações à igreja emergente e a classificam como uma assembleia diferenciada, por estarem firmados em “Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo”. O autor deseja que a “graça e a paz” de Cristo estejam sempre presentes na vida dos destinatários.

“A graça de Deus é a única base para a paz de seu povo. Graça significa favor e bênção imerecida. Paz significa a relação do cristão com Deus e que deve ser cultivada com outros cristãos”. Paulo, Silas e Timóteo enviam o que têm de melhor: a graça e a paz de Deus.

ORAÇÃO CONSTANTE PELOS DESTINATÁRIOS (1Ts 1.2)

A carta é iniciada com uma palavra de gratidão a Deus pela vida daqueles irmãos. Eles são alvo constante em suas orações. Ele são motivo de alegria na obra do Senhor. “São ações de graças autênticas que, por natureza, se dirigem sempre a uma pessoa que concede e que age: agradecemos a Deus”.

A prioridade na vida dos primeiros cristãos era a oração (At 2.42). Eles oravam constantemente uns pelos outros. Paulo apresenta a Deus oração de gratidão pela vida dos irmãos de Tessalônica. Em várias de suas cartas ele principia mencionando que orava dia a dia pelos destinatários.

O novo estilo de vida cristã deles trazia ânimo e entusiasmo ao apóstolo, por ver o fruto do trabalho crescendo e sendo consolidado. Paulo, Timóteo e Silas oravam por eles em suas orações, mencionando e apresentando suas vidas diante de Deus.

A GRATIDÃO PELA VIDA DOS SANTOS (1Ts 1.3,4)

O apóstolo traz à memória com gratidão três aspectos importantes da vida dos tessalonicenses: a fé atuante, o amor prestativo e a esperança firmada em Jesus. Ele reforça que são amados do Senhor e que foram escolhidos e chamados por Deus para a nova vida com Cristo.

Assim como as igrejas do primeiro século, a igreja cristã no tempo presente precisa seguir cultivando em sua atuação, tanto para dentro quanto para fora, uma fé operosa, um amor dedicado e uma esperança contagiante da vida com Cristo.

As palavras de Paulo soam como motivação e ânimo para a Igreja de Tessalônica. São importantes pois “fortalecem a comunidade em meio ao sofrimento”. De tempos em tempos, a liderança da igreja deve trazer palavra de encorajamento aos liderados. “A Igreja de Tessalônica era amada e eleita por Deus. Pelo seu testemunho, ela dava provas da sua eleição. A eleição precisa ser confirmada. Como cristãos, somos eleitos para a santidade (Ef 1.4), para obediência (1Pe 1.2), para a fé (At 13.48)”.

A VIDA EXEMPLAR DOS CRENTES DE TESSALÔNICA (1Ts 1.5,6)

A obra do Senhor iniciada na cidade de Tessalônica pela pregação do evangelho

de Jesus Cristo teve efeito imediato. Paulo menciona que a mensagem das boas-novas chegou até eles com palavras, com poder, com ação do Espírito Santo e absoluta convicção (v. 5).

A atitude e os procedimentos dos missionários também contribuíram muito para transmissão do evangelho e resultados visíveis diante da comunidade. O exemplo de vida proporcionou multiplicação espiritual. Mesmo em meio às lutas, a palavra foi recebida no coração com alegria e consolidada por meio de ações de imitação a Jesus Cristo. Os crentes de Tessalônica se tornaram imitadores de Paulo, Silas e Timóteo, “tanto na conduta cristã, como na paciência evidenciada em meio à perseguição”.

A proposta de discipulado na transmissão da vida que levamos com Jesus é bem visível nesta passagem, mostrando a importância da feitura de novos discípulos do Mestre.

FÉ, AMOR E ESPERANÇA: TRÊS CARACTERÍSTICAS DA IGREJA DE CRISTO (1Ts 1.7)

Mesmo em meio à tamanha perseguição, a Igreja de Tessalônica prosperou e foi considerada modelo para várias regiões, como a Macedônica e a Acaia. “Em tempos de perseguição, o exemplo de perseverança e de fidelidade ao evan-

gelho é fundamental para que outros, que sofrem maus tratos, permaneçam fiéis” (1Pe 5.9).

A fé, a esperança e, principalmente, o amor são características que devem estar presentes na igreja do Senhor Jesus Cristo diante das lutas desta vida terrenal. São “três conhecidos termos fundamentais da existência cristã”, que devem ser cultivados na vida da igreja em comunidade e voltada para todos à sua volta. A igreja é conclamada a perseverar e seguir na dependência do Senhor até o fim (Ap 2.10b).

TESSALÔNICA, UMA IGREJA MODELO (1Ts 1.8)

“Em virtude da fidelidade dos crentes de Tessalônica em meio às perseguições, o evangelho de Jesus Cristo foi pregado em muitos lugares distantes”. Paulo ressalta o grande alcance do testemunho da igreja e destaca a não mais necessidade dele e sua comitiva missionária ir a determinados lugares onde a Palavra de Deus já havia chegado por intermédio do estilo de vida e evangelização da Igreja Tessalônica.

CONCLUSÃO (1Ts 1.9,10)

O efeito inverso do testemunho dos irmãos da Igreja de Tessalônica é apresentado pelo apóstolo, que agora passa

a escutar de outros alcançados sobre o estilo de vida daqueles irmãos e como foram abençoadores para com eles.

É dado destaque à conversão genuína deles e agora os frutos na obra ministerial de proclamação do evangelho estão a testemunhar do que Deus fez na cidade de Tessalônica. “Os membros da igreja de Tessalônica abandonaram seus ídolos e passaram a servir ao Deus vivo. Foram alcançados pela graça de Deus para seguirem adiante servindo ao Senhor e anunciando a mensagem salvadora do amor de Cristo que os havia transformado. É possível ver uma palavra conclusiva ressaltando a importância da esperança na consumação de todas as coisas por Jesus Cristo, com propósito de livrar o povo de Deus da ira vindoura e conduzi-los em segurança para desfrutarem das promessas da eternidade nos céus.

O pensamento-chave aqui parece ser esperar por alguém cuja vinda foi anunciada, talvez com a ideia adicional de paciência e confiança.

A Igreja de Tessalônica é chamada de igreja modelo pelo seu testemunho de conversão genuína, pelo seu serviço abnegado à obra de proclamação do evangelho, pela multiplicação de discípulos e pela esperança que depositava na segunda vinda de Cristo.

TEXTO BÍBLICO

1 Tessalonicenses 2; 3

TEXTO ÁUREO

1 Tessalonicenses 2.9

**DIA A DIA
COM A BÍBLIA****SEGUNDA**

1 Tessalonicenses

2.1-7

TERÇA

1 Tessalonicenses

2.8-12

QUARTA

1 Tessalonicenses

2.13-16

QUINTA

1 Tessalonicenses

2.17-20

SEXTA

1 Tessalonicenses

3.1-4

SÁBADO

1 Tessalonicenses

3.5-8

DOMINGO

1 Tessalonicenses

3.9-13

O EXERCÍCIO DO MINISTÉRIO PASTORAL

Os capítulos 2 e 3 da primeira carta enviada pelo apóstolo Paulo à Igreja de Tessalônica apresentam em detalhes o ministério paulino desenvolvido entre os tessalonicenses em meio às lutas, fadigas e vitórias. Também, aborda o desejo do apóstolo em poder voltar àquela cidade e alegrar-se acompanhado dos irmãos na fé, após receber as notícias da igreja trazidas por seu discípulo Timóteo.

A fundação da Igreja de Tessalônica ocorreu durante a segunda viagem missionária (At 17.1-9), em meio a fortes lutas e perseguições.

A saída de Paulo e sua comitiva da cidade de Tessalônica foi brusca e forçada em meio a perseguições. Como não pôde mais retornar, envia Timóteo para ajudar os novos irmãos na fé, para saber como estava a novel igreja e trazer notícias para ele que aguardava em Corinto após passar por Atenas e pregar o evangelho aos atenienses.

Diante das notícias recebidas, o apóstolo é motivado a escrever a epístola. O capítulo 3 da primeira carta mostra detalhes dessa ida de Timóteo à cidade de Tessalônica e retorno dele até onde Paulo se encontrava, originando em seguida o escrito da primeira carta.

INTRODUÇÃO (1Ts 2.1-7)

O apóstolo inicia o segundo capítulo da carta enviada à Igreja de Tessalônica ressaltando sua estada entre eles, mesmo em meio a

grandes lutas que enfrentou na região macedônica na obra de plantação de novas igrejas, como em Filipos e em Tessalônica.

Destaca que “*não foi em vão a visita*” para anunciar o evangelho de Jesus Cristo. Apesar das lutas que passaram, Deus deu ânimo à comitiva missionária para testemunharem da obra de Cristo nas cidades por onde passaram. As sementes plantadas germinaram.

Paulo explica a procedência e motivação da exortação feita aos irmãos de Tessalônica. Ressalta que testemunham com intuito de agradar a Deus que sonda os corações. Ainda destaca que poderia requerer ajuda e sustento dos irmãos, que seria algo justo, mas não o fez para não trazer mais peso para eles.

É possível ver a atitude de Paulo e dos membros de sua comitiva em não agir com desonestidade, engano, bajulação, ganância e busca de honrarias humanas, servindo como exemplo para aqueles que atuam na igreja de Jesus Cristo no tempo presente. As lideranças de nossas igrejas devem imitar procedimento de integridade, fidelidade e entrega à obra de Deus.

Paulo finaliza a parte introdutória da segunda seção da carta usando ilustração da atitude dos missionários, comparando-os a uma mãe no cuida-

do para com seus filhos. Classifica-os como pessoas que cuidam, que alimentam e nutrem seus filhos na fé: “*Como uma mãe, Paulo cuidou de seus filhos espirituais com carinho, com gentileza e ternura*”.

A NECESSIDADE DA AVALIAÇÃO NO MINISTÉRIO PASTORAL (1Ts 2.8-12)

O apóstolo segue descrevendo o tipo de cuidado pastoral dado aos irmãos da Igreja de Tessalônica. Procura lembrá-los do seu procedimento para com eles em “*trabalhos e fadigas*” e “*noite e dia*”, com o intuito de lhes anunciar o evangelho.

Ele e seus companheiros se portaram de modo “*santo, justo e irrepreensível*” para com os novos cristãos de Tessalônica. Uma atitude louvável também para aqueles que se encontram no serviço ministerial nas igrejas de hoje. De tempos em tempos, vale a pena avaliar o ministério e refletir sobre a proposta bíblica para tal atividade.

Após usar a ilustração do cuidado materno na parte introdutória desta seção, agora a atitude de Paulo tem foco no cuidado paternal (v. 11) para com os novos crentes. A maneira como expressou esse coração paterno é descrita: “*com exortação, consolo e chamado à vivência digna do Senhor*” que os havia chamado para uma vida como cidadãos do reino de Deus.

O DUPLO CAMINHO DA AVALIAÇÃO DE UM MINISTÉRIO (1Ts 2.13-16)

Paulo agradece a Deus pelos frutos colhidos da ação missionária. A Palavra de Deus foi anunciada e vidas foram alcançadas pela mensagem do evangelho. Diante de tal resultado com, naturalidade, igrejas foram sendo plantadas.

Os irmãos de Tessalônica são mais uma vez elogiados pelo seu estilo de vida. Eles se tornaram *“imitadores das igrejas de Deus em Cristo Jesus na região da Judeia”*. São identificados como participantes dos mesmos sofrimentos e perseguições que os cristãos estão passíveis de passar na vida.

Os inimigos do evangelho são identificados e as consequências de suas ações pecaminosas como o derramar da *“ira de Deus”* sobre suas vidas. São pessoas que têm atrapalhado a obra de propagação do evangelho e impedido que a mensagem se multiplique.

Interessante observar que, na caminhada ministerial, é possível visualizar as bênçãos e a presença das lutas ministeriais. Vale a pena ressaltar o cuidado de Deus sempre.

DO PASTOR PARA O REBANHO (1Ts 2.17-20)

O desejo ardente do coração de Paulo era visitar os irmãos de Tessalônica no-

vamente para desfrutar da comunhão com eles. Ressalta a perspectiva espiritual de que, mesmo distante fisicamente, estavam conectados no coração pela ação do amor de Deus em suas vidas. Trazendo para a realidade do tempo pandêmico vivenciado na humanidade, foi possível perceber que, mesmo distante temporariamente (distanciamento social), a igreja seguiu conectada e em plena comunhão com o Senhor e uns com os outros.

Paulo explica que tentou se deslocar até Tessalônica, no entanto, foi impedido pelo inimigo de nossas almas: Satanás. Vale ressaltar a batalha espiritual vivida em todas as épocas, contudo, a presença de Jesus constante ao lado do seu povo, conduzindo-o em vitória sobre as hostes espirituais da maldade.

Paulo finaliza apresentando a vitória ministerial em Cristo e alegria em poder apresentar diante de Deus aquelas vidas preciosas como fruto do seu ministério pastoral de cuidado do rebanho do Senhor.

Aqueles irmãos eram tão amados por Paulo, que eram considerados diante de Cristo sua *“glória e alegria”*. Quando os chama de *“esperança, alegria e coroa”*, é possível ver a intenção de cuidado e amor paternal do apóstolo por eles.

DO REBANHO PARA O PASTOR (1Ts 3.1-4)

Diante de grande preocupação para com a Igreja de Tessalônica, Paulo decide ficar em Atenas engajado no trabalho missionário e envia seu discípulo Timóteo (ministro de Cristo), para visitá-los e “fortalecer e dar ânimo na fé” aos irmãos em meio às aflições.

O objetivo paulino para com o rebanho de Deus era que os irmãos não desanimassem diante das tribulações e fraquejassem na fé. Explica que a vida cristã é de lutas e que os participantes da vida com Cristo enfrentarão perseguições, no entanto, a presença de Deus na vida dos cristãos em meio aos embates da vida faria toda a diferença e os irmãos seriam fortalecidos e vitoriosos no Senhor.

O INTERESSE DO PASTOR NO CRESCIMENTO ESPIRITUAL DO REBANHO (1Ts 3.5-8)

A alegria pelo retorno de Timóteo de Tessalônica com boas notícias da igreja está presente no relato paulino. Diante da adversidade e da urgência em transmitir cuidado aos novos irmãos na fé, Paulo envia Timóteo para cuidar dos irmãos e fortalecer-lhes a fé.

É interessante notar que as notícias recebidas também abençoam a vida do apóstolo, confortando e fortalecendo diante dos embates da vida ministerial. Por saber que estavam firmes no Senhor, Paulo tem suas forças revigoradas para seguimento na missão.

CONCLUSÃO (1Ts 3.9-13)

O capítulo finaliza em tom de gratidão a Deus pelas notícias da Igreja de Tessalônica. É possível ver uma palavra de esperança em constantes orações pelo novo encontro em um futuro breve para “*surprir o que falta a fé*” dos tessalonicenses.

Paulo pede que o próprio Deus prepare esse encontro entre ele e a igreja. Ainda deseja que os irmãos continuem a crescer na comunhão e no amor de Jesus Cristo. Tudo isso com o intuito de ver seus corações fortalecidos pelo Senhor e um estilo de vida daquela igreja “*irrepreensível em santidade*”, estando eles preparados para a vinda do Senhor.

O exercício do ministério pastoral é um misto de lutas e calmarias, de alegrias e tristezas, de encontros e desencontros, de estar perto e de estar longe, mas, sobretudo, é um trabalho espiritual de seriedade e responsabilidade com frutos para a eternidade.